

Petição nº 06/2021

## PETIÇÃO PÚBLICA

18/03/2021

ENT/656/AML/21

18/03/2021 15:24:01

524/AML/21

**Sobre a Usurpação de lugares de estacionamento pela PSP na Travessa da Fábrica dos Pentes e Rua Artilharia 1 com a concordância da CML e da EMEL**

À Assembleia Municipal de Lisboa:

Os abaixo assinados vêm solicitar a intervenção da Assembleia Municipal de Lisboa pelos seguintes motivos:

- 1) No passado dia 23 de Dezembro pela calada da noite a pedido da Direção Nacional da PSP e com a concordância da CML e da EMEL (zona 018) foram retirados 18 lugares de estacionamento na envolvente do prédio da PSP na Rua Artilharia 1 Travessa da Fábrica dos Pentes e prédios habitacionais fronteiros.
- 2) Alegou a PSP genéricas razões de segurança. No entanto, constata-se que os lugares são usados para estacionamento de viaturas particulares muitas com dísticos de outras zonas. Sabe-se que a maioria são de agentes e funcionários do Departamento de Armas e Explosivos que funciona no edifício, mas também de agentes do Corpo de Segurança Privada da PSP que também exercem funções no mesmo edifício e que exigiram ter lugares de estacionamento numa zona muito congestionada. Nada melhor que alegar razões de segurança e ter o privilégio de estacionar a sua viatura à porta do trabalho. Neste momento na Travessa da Fábrica dos Pentes, 60% do estacionamento está alocado à PSP e ao Hotel Amazônia. Perto há escritórios de enorme dimensão com centenas de pessoas a trabalhar que inundam a zona sempre em prejuízo dos moradores. A maior parte dos prédios da zona são antigos e não têm garagem. E os moradores não são jovens.
- 3) As invocadas razões de segurança pela PSP são uma inverdade. Se assim não fosse não teria sido alocada uma zona fronteira a entrada da DAE para estacionamento público de velocípedes. Preferiu a PSP a que a CML e EMEL deram cobertura usurpar lugares fronteiros a prédios de habitação impedindo os moradores e visitantes de acesso aos mesmos 24h por dia 7 dias por semana. Ou seja, em frente à PSP estacionamento público de motos. Do outro

lado da rua retiram-se lugares por alegadas razões de segurança!! A zona ficou sem área de cargas e descargas. Acabam por ser feitas em segunda fila.

- 4) Acresce que o edifício da PSP dispõe de garagem que é usada pela DAE para armazenagem de armas, munições e explosivos, contrariando os fins a que se destina e causando enorme alarme social. Não é curial nem seguro diga a PSP o que quiser a existência de um paiol no centro de Lisboa numa zona residencial. A PSP licencia e fiscaliza-se a si própria. Mantém parqueados há meses nos lugares usurpados carrinhas de Transporte de Armas e de Atendimento Móvel. Segurança? Ou essas carrinhas não são necessárias? O espaço público é um bem comum e tem de ter um uso criterioso e justo.

Pelo exposto e pela injustiça e revolta que a presente situação provoca nos moradores que vêm a sua qualidade de vida e os seus direitos preteridos em nome de uma pretensa segurança e interesse nacional que não existe se requer a V. Exas a intervenção da Assembleia Municipal de Lisboa no sentido de:

- I) Ser revertida de imediato a alocação de lugares à PSP frente a prédios de habitação na Travessa da Fábrica dos Pentes e Rua Artilharia 1.
- II) Criação imediata de bolsas de lugares exclusivas para moradores nesta zona.
- III) Limitação do horário de estacionamento afeto a PSP ao horário de expediente e em particular libertando aos fins de semana
- IV) Saída da DAE deste edifício em particular imediata proibição do uso da garagem para armazenamento de armas, explosivos e munições.

Os Subscritores:

Maria da Conceição Rebelo de Andrade

Maria Clementina V. Alegria C Paiva